

C. STATUS OF ELEMENTS INSCRIBED ON THE REPRESENTATIVE LIST

Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão

Question C.1. Social and cultural functions

As funções sociais e culturais que justificaram a inscrição do Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão na Lista Representativa dos Bens Culturais Patrimônio da Humanidade estão diretamente relacionadas com as representações que a comunidade detentora do bem cultural vem mantendo ao longo da história do Bumba meu boi. Fazer parte de um grupo de Bumba meu boi significa compartilhar sentimentos de fé e devoção aos santos juninos Santo Antônio, São João, São Pedro e São Marçal; realizar esforços para manter viva a brincadeira; dividir tarefas na produção do Boi; superar conflitos e congregar-se no ethos por eles contruído e do qual fazem parte.

O Bumba meu boi está estruturado em três pilares: a fé, a arte e a festa. Esses elementos estão intrinsecamente relacionados, de modo que o bem cultural pode ser interpretado como uma grande celebração na qual estão associadas formas de expressão e ofícios variados que constituem o Bumba meu boi como um complexo cultural permeado por crenças e mitos, onde religião católica e cultos de matriz africana são concluídos numa vivência harmônica partilhada pelos praticantes do Bumba meu boi.

Tendo o Boi como figura central, a brincadeira mescla performances dramáticas, musicais e coreográficas com os ofícios artesanais dos bordados do couro do boi e a confecção de instrumentos musicais e de indumentárias dos brincantes, entre outros, resultando numa prática cultural onde a diversidade se destaca pela multiplicidade de elementos envolvidos, pelas variadas formas de brincar o Boi conforme a região de ocorrência e pelo grande número de grupos distribuídos pelo estado. Destacam-se no Bumba meu boi cinco estilos de brincar, caracterizados, principalmente, pelas personagens e instrumentos típicos do que se convencionou chamar de sotaques. Os grupos Bumba meu boi estão classificados nos sotaques de Zabumba ou Guimarães, Baixada, Matraca ou Ilha, Costa de Mão ou Cururupu e Orquestra, embora, deva-se ressaltar que, para além das regiões de ocorrência desses estilos, existem variadas formas de brincar o Bumba boi que não podem ser encaixadas nas cinco categorias mencionadas.

No Bumba meu boi o sentimento de pertencimento de seus praticantes contribui para a preservação da memória e da identidade. São estabelecidos laços permanentes de solidariedade entre os integrantes da brincadeira. Esses laços são recriados anualmente no ciclo do Bumba meu boi: nos ensaios, no ritual de batismo, nas apresentações e brincadas e, sobretudo, no ritual de morte do Boi, quando esse pacto é celebrado com a distribuição do vinho, representando o sangue do animal sacrificado simbolicamente e oferecido a São João, o seu santo padroeiro. (418/500 palavras)

Observação: não foram verificadas quaisquer alterações relevantes relacionadas ao critério de inscrição.

Question C.2. Assessment of its viability and current risks

O Bumba meu boi se mantém como uma manifestação cultural forte em São Luís, onde há maior número de grupos do estado em decorrência da proliferação de Bois na Capital a partir dos anos 1980, fruto de investimento do governo estadual na promoção dos festejos juninos. Contudo, recentemente, esse incentivo sofreu cortes, criando um quadro de instabilidade entre os Bois, pois os cachês das apresentações nos festejos representava a principal fonte de recursos dos grupos. Algumas alternativas têm sido buscadas, como patrocínios da iniciativa privada, porém de forma isolada por alguns poucos Bois que têm acesso a essas fontes de recursos.

O arrefecimento das relações dos brincantes com a religião católica é apontado como ameaça ao bem cultural. No passado, a devoção ao santo padroeiro da brincadeira era motivo para que o brincante ingressasse em um grupo.

Atualmente, a participação de brincantes e batuqueiros no cordão do Boi, geralmente é condicionada ao pagamento de cachê pela temporada.

Outro fator que impacta negativamente na brincadeira é a conversão de mantenedores de grupos de Boi às religiões evangélicas, o que, frequentemente, resulta na extinção do grupo. Essa questão se estende aos cantadores, figura de comando na roda dos Bois.

Representantes de grupos do sotaque da Baixada indicam como ameaça à continuidade da prática cultural o desinteresse dos jovens em participar da brincadeira, especialmente nos municípios do interior do estado, onde não há a mesma valorização dos Bois identificada na Capital. Nesses municípios os jovens têm preferência para participar de grupos de Bois de Orquestra e sentem-se constrangidos em participar dos Bois da Baixada, destacando-se a dificuldade desses grupos em encontrar rapazes para brincarem de Cazumba e meninas para o papel de Dona Maria, aquela que carrega a imagem de São João na roda dos Bois daquela região. Também os Bois do sotaque da Baixada se ressentem do desaparecimento das Matanças em virtude dos conhecimentos associados a essa prática cultural não estarem sendo repassados pelos mais velhos aos mais jovens pelo desinteresse destes e pelo falecimento daqueles.

A ocorrência da adoção de religiões evangélicas como credo religioso pelos cantadores associada à apatia dos jovens traça um quadro preocupante de escassez de amos para a brincadeira. Os Bois de Orquestra tem recorrido a cantores de samba, seresta e música popular maranhense, estilos muito distintos das toadas e que descaracterizam a brincadeira. A situação é grave na Baixada Maranhense, onde os padrões de Boi são majoritariamente idosos; e no Munim, onde há grande dificuldade de contratação de amos.

Às instituições governamentais foi atribuída a responsabilidade pelos perigos à continuidade do Bumba meu boi por discriminarem grupos menores e privilegiar grupos maiores, além de incentivar o processo de desvalorização da brincadeira ao favorecer Bois que promovem mudanças que descaracterizam essa expressão cultural. Às ameaças advindas das instâncias governamentais, somam-se as restrições impostas pelo Juizado de Menores à participação de crianças e adolescentes nas apresentações e brincadas dos grupos, contribuindo para a interrupção do repasse dos saberes do bem cultural às novas gerações. (496/500 palavras)

Question C.3. Contribution to the goals of the List

A inscrição do Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO contribuiu sobremaneira para um entendimento mais ampliado acerca dos significados do Bumba meu boi para a comunidade de modo geral. Isso se deveu à grande divulgação do bem cultural, após o recebimento do título, despertando interesse da sociedade brasileira em conhecer essa expressão cultural.

A titulação da prática cultural deu visibilidade ao Bumba meu boi. Após a divulgação da inscrição, os grupos se apropriaram do título como uma honraria que elevou o Bumba meu boi a expressão cultural patrimônio de todos os povos, verificando-se a elevação da autoestima dos grupos menores que hoje ostentam orgulho de fazer parte desse bem cultural.

O Bumba meu boi agrega indivíduos de todas as idades, etnias, gêneros, credo religioso e condição social, havendo respeito mútuo entre seus participantes por ser um espaço de sociabilidade onde a interação social é condição para que essa prática cultural se mantenha viva. O respeito à diversidade e o compartilhamento de valores como o amor à brincadeira, a devoção ao santo padroeiro e o trabalho cooperativo na produção dos Bois são requisitos para a continuidade do Bumba meu boi.

No contexto da pandemia, os detentores se reinventaram, buscando alternativas para manter seus praticantes engajados e unidos. Para manutenção dos rituais de batizado e morte dos Bois, foram produzidas lives e carreatas,

numa ação inovadora para celebrar os santos juninos, mostrando a potência do Bumba meu boi, mesmo nas adversidades. (250/250 palavras)

Observação: o grupo de 09 detentores discutiu as questões propostas, havendo consenso nas respostas dadas às questões colocadas.

Question C.4. Efforts to promote or reinforce the element

Descreva as medidas que foram implementadas para promover e reforçar o Bumba meu boi, detalhando nomeadamente as medidas que se tenham tornado necessárias em consequência da sua inscrição.

Desde a inscrição do Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO, no final de 2019, buscou-se implementar uma série de medidas de salvaguarda conforme indicação contida no documento de proposição de inscrição do bem cultural encaminhado à Unesco, como o fomento à realização de festas, a promoção de oficinas, o apoio à produção e publicação de livros de registros fotográficos e de material paradigmático, além da realização de encontros de detentores para discussão de medidas de valorização, promoção, divulgação e transmissão de saberes com vistas à execução do plano de salvaguarda do bem. No entanto, as ações previstas para o ano de 2020, que, em sua grande maioria, demandariam a aglomeração de pessoas, foram afetadas pelo contexto de isolamento social em decorrência da pandemia de Covid-19. Das ações planejadas, apenas as ações de promoção, divulgação e educação patrimonial, cuja realização independe de reunião de pessoas, foram mantidas, a exemplo da contratação de publicação de álbum fotográfico com variados aspectos do bem cultural em comemoração ao título recebido da Unesco; apoio e incentivo à divulgação do Bumba meu boi nas redes sociais; e produção de material paradigmático do projeto O Boi vai à Escola. (203/250 palavras)

Question C.5. Community participation

A gestão compartilhada da salvaguarda do Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão segue sendo uma diretriz central de atuação do país. O Brasil continua buscando aperfeiçoar a representatividade dos grupos e segmentos de detentores, através da sua participação no Comitê Gestor da Salvaguarda do Bumba meu boi do Maranhão, constituído em 2011 por instituições públicas federais, estaduais, municipais e entidades da sociedade civil que representam os grupos de Bumba meu boi. Entretanto, sabe-se que sua atuação ainda é incipiente e os segmentos que dele fazem parte ainda precisam articular melhor o seu diálogo para o desenvolvimento de ações de salvaguarda, bem como ter uma compreensão mais sólida da política pública patrimonial.

Ao longo do último ano, com participação dos detentores e em parceria com o Comitê Gestor da Salvaguarda do Bumba meu boi do Maranhão, vem sendo executado o plano de salvaguarda do bem. O desafio de implementar, executar e monitorar esse plano de salvaguarda de forma participativa segue sendo prioridade para o Brasil.

Para os detentores, o fortalecimento de suas próprias entidades representativas e dos espaços de interlocução com variados entes são essenciais, como o comprometimento de governos e parceiros locais, tais como a Secretaria de Estado da Cultura, universidades e prefeituras locais. A atual gestão municipal de São Luís demonstrou interesse em atuar em parceria na salvaguarda do Bumba meu boi por meio de seu órgão de patrimônio cultural. Nesse sentido será assinado um acordo de cooperação entre os órgãos de proteção do patrimônio cultural nacional e municipal no qual as ações de preservação do Bumba meu boi estarão contempladas.

Faz parte da atuação do Iphan o incentivo à organização dos detentores em entidades que tenham representatividade para que fortalecidas, se constituam em interlocutores do bem cultural junto aos agentes

públicos de promoção e proteção do bem cultural participando ativamente das discussões e realização das ações de salvaguarda.

No elenco de ações programadas, constam: realização de pesquisas para a documentação de práticas culturais sob ameaça de desaparecimento, promoção de oficinas de transmissão de saberes de ofícios como o bordado e a confecção de indumentárias, realização de festivais de toadas com o objetivo de identificar novos cantadores em regiões onde foi identificada a carência de amos de Bumba meu boi, promoção de programas de educação patrimonial em escolas das comunidades de ocorrência de Bois dos diversos sotaques e cursos e seminários sobre a política de preservação do patrimônio cultural. (402/500 palavras)

Observação: houve concordância dos detentores quanto à resposta apresentada.

Question C.6. Institutional context

A salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil é desenvolvida, prioritariamente, por órgão específico do governo federal, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) que está presente no Maranhão, onde a política patrimonial é de responsabilidade de superintendência estadual do Iphan. Contudo, faz-se necessária a ampliação da atuação da política de salvaguarda para as demais esferas públicas (estadual e municipais).

Foi constituído, com o apoio do Iphan, o Comitê Gestor da Salvaguarda do Bumba meu boi do Maranhão, formado por representantes de grupos dos cinco sotaques de Bumba meu boi e de organizações de detentores: Federação das Entidades Folclóricas e Culturais do Maranhão, Central de Bumba meu boi do sotaque da Baixada e de Costa-de-mão, Clube Cultural de Bumba meu boi de Zabumba, União de Bois de Orquestra do Maranhão e Instituto São Marçal de Cultura e Desenvolvimento Social.

Registra-se, no Maranhão, a existência de conselhos estadual e municipal de cultura em cuja estrutura há representação de detentores do patrimônio imaterial, havendo interlocução com entidades e órgãos de proteção ao patrimônio cultural. (174/175 palavras)

Observação: houve concordância dos detentores quanto à resposta apresentada.

Question C.7. Participation of communities in preparing this report

Para a elaboração do relatório, foram convidados, no mês de novembro de 2020, 46 detentores do Bumba meu boi, por meio de mensagem em um grupo de whats app, para a reunião no dia 12 de janeiro de 2021, às 9 horas, no auditório da sede do Iphan no Maranhão. A opção de realizar reunião presencial se deu em virtude das dificuldades dos detentores em acessar as tecnologias disponíveis para reuniões virtuais.

Em janeiro foram encaminhadas mensagens no grupo de whats apps reforçando o convite e recomendando a obediência aos protocolos de segurança sanitária para a redução dos riscos de contaminação pelo coronavírus.

Solicitou-se a confirmação de presença à reunião a fim de organizar o espaço onde o encontro se realizaria, porém apenas 13 confirmações foram feitas e 09 detentores se fizeram presentes. Destes, compareceu o presidente da Central de Bumba meu boi dos Sotaques da Baixada e Costa de Mão e representantes ou donos de grupos de Bumba meu boi, sendo grande parte de associados à Central e à Federação das Entidades Folclóricas e Culturais do Estado do Maranhão.

A reunião foi conduzida pela técnica do Iphan no Maranhão responsável pelas ações de salvaguarda do Bumba meu boi. A metodologia utilizada consistiu na apresentação do formulário da Unesco com as questões a serem respondidas. Inicialmente foram colocados os objetivos da reunião, já informados no grupo de whats app, e feita a leitura da resposta à questão 4.4 do dossiê da candidatura do Bumba meu boi para contextualizar os trabalhos. Em seguida foram lidas as questões do relatório e aberta a discussão de cada questão com ampla participação dos presentes com análises do atual contexto do Bumba meu boi.

O agravamento da pandemia com aumento do número de casos contribuiu para o reduzido número de participantes na reunião. (298/300 palavras)

Anexo 01
Reunião para Elaboração do Relatório Periódico para a Unesco
Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão
Relação de Convidados

	Nome Completo	Grupo	Sotaque
01	Aline Alves Pimenta	Boi Unidos da Vila Conceição	Costa de mão
02	Ana Regina Ferreira Campelo	Boi Upaon Açú	Orquestra
03	Antoniél Alves dos Santos	Boi Sociedade de Cururupu	Costa de mão
04	Antônio Fausto Silva	Boi Unidos Venceremos	Zabumba
05	Arnaldo Lobato	Artesão	-
06	Basílio Costa Durans	Boi da Liberdade II	Zabumba
07	Benedita Arouche	Boi de Pindaré	Baixada
08	Benis	Boi de Antonio de Nanhá	Costa de mão
09	Carlos Alberto Furtado	Boi de Penalva	Baixada
10	Cecilene Ferreira	Boi da Maioba	Matraca
11	Cintia Avelar	Boi de Guimarães	Zabumba
12	Cláudia Regina Avelar Santos	Boi de Leonardo	Zabumba
13	Cláudio Fonseca Sampaio	Boi Brilho da Ilha	Orquestra
14	Claudio Henrique Cantanhede	Boi de Santa Fé	Baixada
15	Deidson Lemos	Artesão	-
16	Domingas Pestana	Boi Unidos pela Fé	Zabumba
17	Emília Justina Cabral Nazar Neta	Boi de São Simão	Orquestra
18	Florinaldo Silva	Boi Brilho de Areia Branca	Costa de mão
19	João Batista Gonçalves Fonseca	Central de Bumba meu boi do Sotaque da Baixada e Costa de Mão	-
20	João Evangelista Alves	Boi Brilho da Noite	Orquestra
21	João Luís do Espírito Santo Belfort	Boi União da Baixada	Baixada
22	Jorge Coutinho	Boi da Madre Deus	Matraca
23	José Arnaldo Cardoso Silva	Boi Estrela Maior	Matraca
24	José Inaldo Ferreira	Boi da Maioba	Matraca
25	José Joaquim da Silva	Boi de São José dos Índios	Matraca
26	José Plácido Sousa dos Santos	Bumba meu boi Fruto da Raça Show	-
27	José Valdecir da Costa Monteiro	Boi Lendas e Magias	Orquestra
28	Júnior Oliveira	Passa Fogo	-
29	Luce Leila Bibiano Naiva	Boi de Axixá	Orquestra
30	Lucilene	Boi União da Baixada	Baixada
31	Luís Gonzaga Oliveira	Artesão	-
32	Mael Galvão	Boi Meu Tamarineiro	Orquestra
33	Manoel Pinheiro dos Santos	Boi Linda Joia de Jacareí	Baixada
34	Maria de Lourdes de Jesus Machado Martins	Boi Brilho da Boa Hora	Orquestra
35	Maria José de Lima Soares	Boi de Maracanã	Matraca
36	Maria José Diniz Costa	Boi Mimo de Santo Antônio	Baixada
37	Meire Fernandes de Oliveira	Artesã	-
38	Natividade Cristina Costa Mendes	Boi Estrela d'Alva	Matraca
39	Nazareno Valderck Araujo Rocha	Boi do Una	-
40	Raimundo Miguel Ferreira	Boi União da Baixada	Baixada
41	Samia Rose dos Santos Matos	Boi da Alemanha	Orquestra
42	Simião Reis Silva	Artesão	-
43	Tania Soares	Artesã /Bordadeira	-
44	Valdioclecio Santos Abreu	Boi de Rama Santa	Costa de mão
45	Valdirene	Boi da Soledade	Costa de mão
46	Wagner de Assis Chagas Costa Leite	Boi Unidos de São Bento	Baixada